

ÀS 15,30, NO GALEÃO, OS INVICTOS DE SANTIAGO

Ampla notícia
na página 12

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 25 de abril de 1952

NUM. 3.288

A UDN E O GOVERNO

A tendência dos grupos mais categorizados da UDN, de colaborar com o governo federal, sem quebrar a estrutura do partido, aparece como o acontecimento político de maior relevo, notadamente pela clareza com que falou o senhor Dinarte Moura, chefe da UDN, no Rio Grande do Norte, e não como a ideia que vê as coisas como elas se apresentam, e não como a ideia que vê as coisas como elas se apresentam, e não como a ideia que vê as coisas como elas se apresentam. Não há negar, no processo udenista desejariam que fossem. (Conclusão na 2.ª pag.)

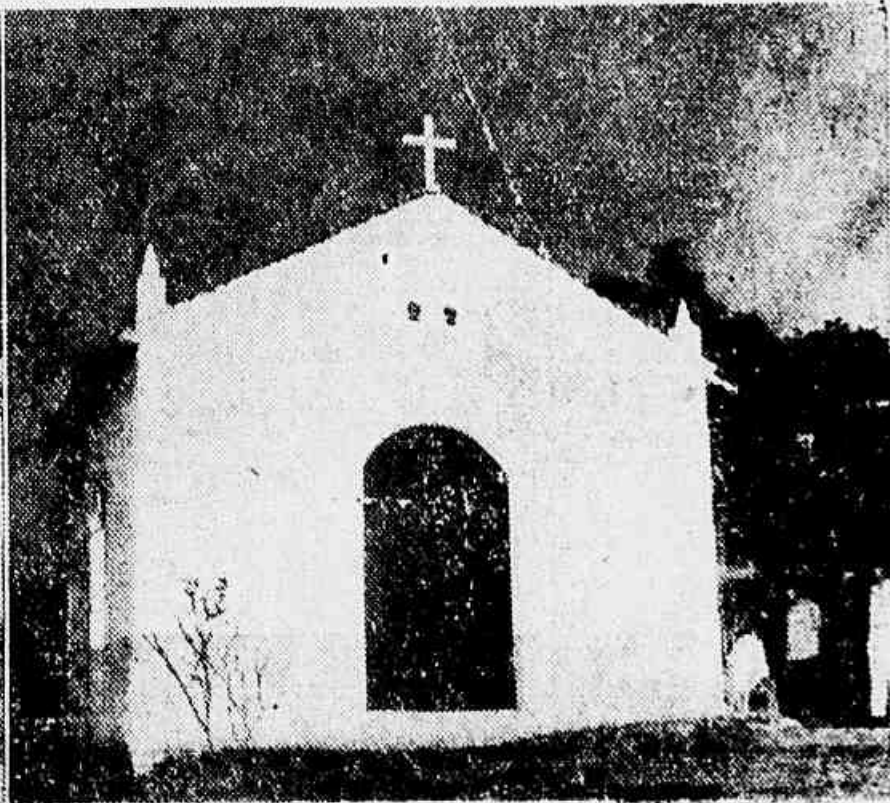
PREÇO DESTE
EXEMPLAR

50 CTS

VELAS ACESAS NUMA TOCANTE AFIRMAÇÃO DE FÉ

LEGIÕES DE DEVOTOS EM BUSCA DOS MILAGRES DA SANTA

Repetem-se em São Sebastião do Alto as impressionantes ocorrências de Urucânia — Continuam as curas milagrosas de Santa Irene de Nazaré — A história comovente de um ladrão que nada roubou. (Reportagem de L. Barros e Baleixe Filho — Fotos de José Vieira)



Velas acesas. Mãos postas. Faces iluminadas pela fé e almas cheias de esperanças. Esse o maravilhoso cenário de evocação religiosa que se repete a todo instante ao pé da secular e frondosa paineira que cobre a fonte dos milagres. Ao lado, a capelinha de Santa Irene de Nazaré, localizada no cimo do morro do mesmo nome.

Ha sinceridade nisso?

Os acontecimentos que envolveram os últimos meses de vida da preta velha Maria Apolinária despertaram ainda mais a fé nos corações dos filhos de São Sebastião do Alto e regiões circunvizinhas. Dia a dia cresce a

legião de devotos de Santa Irene de Nazaré, que passou a ser cultuada fervorosamente por todos. Não havia angústias, aflições, enfermidades, sem que se buscasse nas promessas dadas a Santa Milagrosa o consolo e o remédio almejados. Logo uma vela era acesa e depositada nos pés de Imagem, numa tocante afirmação de fé e devoção. As orações subiam aos céus e pelos vales longínquos derramavam-se os ecos dos impressionantes fatos.

(Conclusão na 2.ª pag.)



SAO FRANCISCO — Os técnicos acabam de retirar o gesso do busto da turbulenta Tempest Storm, rainha do burlesque de São Francisco, a fim de enviá-lo para Londres onde uma firma de seguros seguiu por 50.000 dólares o busto da dançarina. — Foto INP — Especial para "A Manhã".

Vitória do América no Uruguai

MONTEVIDEO, 25 (I.N.S.) — A equipe do América do Rio de Janeiro venceu à noite passada o selecionado da cidade Colonia por 3 x 2.

REUNIÃO DE BANQUEIROS PARA EVITAR A INFLAÇÃO

Utilização do crédito para incremento da produção

Realizou-se ontem a primeira reunião convocada pelo Ministério da Fazenda, com as entidades representativas dos bancos nacionais.

Além de grande número de banqueiros, estiveram presentes o Presidente do Banco do Brasil, senhor Ricardo Jafet, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Walter Moreira Salles e o diretor da Carteira de Descontos do

Banco do Brasil, sr. Egídio de Câmara Souza. Abrindo a reunião, o sr. H. Jafet falou sobre a produção, que é utilizar o crédito para o incremento da produção, evitando o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes. Falaram, após, vários representantes do setor, apresentando os trabalhos prosseguidos até as quinze horas. As reuniões das outras entidades que foram realizadas durante a tarde, terminaram depois do término da conferência.

ATOS DE VANDALISMO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

RECEPÇÃO NO PALACIO RIO NEGRO ÀS DELEGAÇÕES DA V CONFERENCIA INTER-AMERICANA DO TRABALHO



AMERICANA DO TRABALHO

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma recepção de caráter oficial, para as delegações da V Conferência Inter-Americana do Trabalho. A cerimônia foi presidida pelo governador do Estado, sr. Paulo de Azevedo, e contou com a presença de todos os representantes das delegações. O governador falou sobre a importância da conferência para o Brasil e para a América Latina, e desejou sucesso às negociações. Após o discurso, houve um jantar em homenagem às delegações.

O Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, também participou da recepção, cumprimentando as delegações e desejando sucesso às negociações.

Animais soltos na pista de rodagem — A volúpia dos Transportes Coletivos em atingir velocidades máximas — Caso de polícia as mudanças de selas de direção — A fiscalização e as obras em andamento — O D.N.E.R. recorre ao Judiciário — Fala a A MANHÃ o dr. Edmundo Regis Bittencourt



O dr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do D.N.E.R., falando na A MANHÃ.

Como se sabe, a rodagem da pista de rodagem do D.N.E.R. tem sido alvo de constantes denúncias de vandalismo. O diretor do D.N.E.R., sr. Edmundo Regis Bittencourt, falou na A MANHÃ sobre a situação e a necessidade de medidas para evitar novos atos de vandalismo.

das V. do Município, da U.
de Alfalataria e de Confec-
ções de Homens; da In-
da de Calçados; das Indústrias
mento e das Indústrias G.

As realidades nacionais exigem a reforma da Constituição

APROVADO UM VETO DO EXECUTIVO

Alterado, parcialmente, o projeto que dispõe sobre provimento de cargos em comissão nos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões — A reunião do Congresso

EM MAIS uma reunião, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, devidamente convocado, deliberou sobre o veto do Presidente da República, oposto ao projeto da Câmara que dispõe sobre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões.

Foram vetados o parágrafo segundo do artigo primeiro e o artigo segundo do referido projeto, assim redigidos e aprovados:

§ 2.º — O provimento dos cargos em comissão, todavia, não poderá ser feito nos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões, dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social; nas entidades autárquicas, dentre os servidores das diversas entidades autárquicas, e nas entidades parastatais, dentre os servidores das diversas entidades parastatais.

Art. 2.º — Reservada a situação dos atuais ocupantes dos cargos em comissão nomeados em decorrência do presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, nas seguintes disposições em contrário:

AF HAZORES

Apresentando suas razões, afirmou o Poder Executivo que o projeto violaria o princípio de provimento dos cargos em comissão, que se assenta na confiança pessoal, uma vez que a lei determina a maneira de provimento, independentemente da vontade da autoridade de que nomeia. Haveria, ainda, a inconveniência de serem criados duas modalidades de designação para cargos em comissão, uma no serviço público em geral, outra nas repartições autárquicas.

OS DEBATES

Debatendo o assunto, falaram cinco oradores. A favor do veto manifestaram-se dois: os sr. Joel

Presidência e Nestor Duarte. Contra o veto falaram os sr. João de Deus, F. Fontes Vieira e Daniel Pimenta. O sr. João de Deus, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, afirmou que o projeto não violava o princípio de provimento dos cargos em comissão, que se assenta na confiança pessoal, uma vez que a lei determina a maneira de provimento, independentemente da vontade da autoridade de que nomeia. Haveria, ainda, a inconveniência de serem criados duas modalidades de designação para cargos em comissão, uma no serviço público em geral, outra nas repartições autárquicas.

Resultado do debate. Foi o seguinte: o parágrafo 2.º do art. 1.º — A favor do veto, 180; contra o veto, 71; em branco, 14.

Art. 2.º — A favor do veto, 180; contra o veto, 56; em branco, 34.

Pos. sobre o veto. Mantido o veto ao projeto.

DEEM-NOS BOM ORÇAMENTO E E NÓS VOS RETRIBUIREMOS!...

O Rio Grande do Sul espera que se retomem os trabalhos das ferrovias de Pedras Altas e de Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 25 (Especial para "A Manhã") — Aqui no Rio Grande do Sul costumam dizer que é "pau de enchente" aquele que, passando numa rua, estaciona a cada momento, aguardando a cada instante, fala com este, volta-se para aquele, esquece o caminho, detém-se novamente, entra no café, sai logo, entra mais adiante, senta no banco da praça, conversando com este, discutindo com aquele, vindo e ouvindo, falando e doutrinando...

Foi ainda mais ou menos assim o deputado Nestor Jost, que esteve aqui revendo o eleitorado e, agora, faz despedidas, entregando sempre de pedidos de notícias dos cabos eleitorais, informações sobre o andamento do projeto da Faixa da Fronteira e de quando em quando, as novidades políticas da Capital Federal.

Mas levou o deputado Nestor Jost uma alta incumbência: tem de fazer, ao lado de Clor's Pestana e de todos os demais membros da representação gaúcha na Câmara e no Senado um trabalho de inclusão de dotações substanciais para o prosseguimento da construção de dois ramais decisivos para a economia do Rio Grande do Sul. Dentro de alguns dias, Odalberto Corrêa, deputado da Assembleia Legislativa carioca, irá com a lista e nomeará comissão de homens de Passo Fundo, Caxambu, Gravata, Erechim e outros municípios, expressar ao Presidente Getúlio Vargas o que o povo serrano espera de Sua Excelência. Mas não é só o povo serrano que muito espera do Presidente. O povo do Rio Sul também espera muito e confia em que há de receber muito.

Quer a Serra que se retomem os trabalhos do ramal ferroviário de Passo Fundo a Porto Alegre, porque não é possível com a economia da zona Norte-fluminense permanecerem os atuais parâmetros, depois de um dia de viagem, um trem cheio de passageiros, saia de Santa Maria, mais distante de Porto Alegre do que o Rio de Janeiro, e não há uma estação de passageiros no Rio de Janeiro. Nem pode demorar a conclusão da Faixa da Fronteira, que não existe uma verdadeira montanha russa. Não há o mesmo traçado passar e oito quilômetros da cidade de Domimonte, e a capacidade de tráfego das locomotivas será multiplicada por 3, 4, 5 e o que se pede.

Senhores senadores e senhores deputados! Ministros e Presidentes! O Rio Grande do Sul pede a Vossa Excelência e afirma que, recebendo-a, há de retribuir a ajuda com obras essenciais de bens essenciais à alimentação do povo brasileiro. Já a Roré e vereis a agricultura estagnada de Santa Maria, de a Passo Fundo, Erechim, Gravata e de outras zonas de produção sem campo sem fim lavrados para a agricultura, e a ajuda que fornece a pão novo de cada dia... Ajudei a transportar essas montanhas de cereais!!

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 22-927

A REJUVENESCIDA CASA BRANCA

Salas de televisão, elevadores e cozinha elétrica, mobiliário moderno, conforto e sobriedade na mansão presidencial — Truman voltou, mas não permanecerá — A rejuvenescida Casa Branca terá hóspedes novos

NOVA IORQUE, 25 (Especial para "A Manhã") — A renovação da Casa Branca, depois de três anos de trabalhos que custaram alguns milhões de dólares, foi completada, e o presidente Truman ali se instalará novamente, depois de residir durante todo esse tempo no Blair House, especialmente designada para hospedar as grandes figuras que vêm aos Estados Unidos.

A mansão presidencial não foi — pode-se dizer — modernizada no sentido que esta palavra representa em nossos dias, mas apenas adaptada e tornada mais confortável. Novas poltronas, novas luminárias, novos tapetes e cortinas decoram o interior das salas, sem lhe haverem tirado o sabor da tradição. Quem passa pela Avenida de Manhattan e observa o edifício restaurado, vê um prédio como era no passado, com os seus andares para restauração. A serena harmonia colonial sobrevive intacta, tanto exterior como interiormente: mas com diferença de velhas e carcomidas paredes, assoalhos desparelhos e tetos derrubando calça, há agora construção firme e resistente. Nos quartos e nas salas prevalece a sobriedade do mobiliário, mas a Casa Branca tem que adaptar-se às condições modernas e já tem elevadores, cozinhas elétricas e salas para televisão.

Os aposentos privados do Presidente apareceram bem adornados, mais à medida. As poltronas estão forradas em carmelita, o tapete do piso inteiramente verde, assim como a cobertura da cama sem adorno. O estúdio próximo ao quarto mantém as cores da decoração antiga, embora tenha sido dotado de aparelhos e armários para livros, sofás e poltronas apropriados para leitura, que antes não existiam.

No segundo andar, onde se situam os aposentos privados do Presidente, o quarto da senhora, que é o quarto do sul, foi pintado com uma combinação de azul e branco e rosa pálido, coberto por tapetes verdes. Na mansão, conhecida por um magnífico salão, rodeado de colunas intrinsecamente e com móveis de madeira, para banhos de sol e recreio.

O presidente Truman mostrou-se satisfeito ao retornar ao velho solar. Havia-se dito que a chegada de Truman ao Brasil seria por alguns anos no caso de uma viagem de trabalho a Casa Branca no ano próximo, quando entraria o mandato de seu sucessor. Renunciando à ideia de uma viagem de trabalho, que se refletiu em todos os pontos do mundo, Truman não quer comprometer o triunfo eleitoral do seu Partido e se retira.

A rejuvenescida Casa Branca necessita também de novos hóspedes.

A MANHÃ
EXCLUSIVO



MONROE

MONROE

ONTEM, dia de reunião do Congresso, o Senado esteve deserto. De lá do Palácio Tiradentes, os senadores se foram, aproveitando a tarde chuvosa que mais convidava ao aconchego de uma boa sala de espetáculos, com temperatura amena, do que a permanência nos salões pouco confortáveis do Monroe. E os funcionários da Casa respiraram de alívio...

No silêncio da sala de leitura, um colunista em busca de assunto. Nem a presença dos colegas da crônica parlamentar. De quando em quando, passa um funcionário que sobe em direção à sala de café, para retemperar as energias, enquanto a tarde se desvanece cinzenta, entre cortada de chuvas intermitentes. Mais escassos do que as pessoas, no interior do Senado, são os assuntos...

PLENÁRIO é um deserto. E o colunista senta-se a um canto do recinto, em busca de assunto. Com o olhar nos papeis que ornaram a abóbada, em meio ao silêncio sepulcral que o envolve, sente, aos

poucos a presença de algumas sombras que ali se agitam, no passado. Vem a lembrança dos senadores da Primeira República, poucos dos quais, seguramente, ainda pertencem ao rol dos vivos. Teria sido diferente o Senado daquela época? Teria prestado maior número de serviços à Nação? Teria tido atuação mais incisiva, pelo menos, consenso do povo, do que este Senado que ora vive seus momentos de tranquilidade, sem a agitação oriunda das convulsões político-partidárias que, repetidas vezes, abalaram a vida republicana do país?

As algumas perguntas difíceis de serem respondidas. Uma delas, todavia, pode ter resposta imediata. É que o Senado de hoje, pelo menos na sua aparência, é muito diferente daquele que, há mais de vinte anos, na época dos governos Bernardes e Washington Luiz, foi cenário de certos episódios de que não fala a história política do Brasil. E dele pode muito bem falar-nos, como testemunha ocular de seus sucessos, o atual senador Meo Viana...

ANOITE desceu sobre a cidade, mal-passava das cinco e meia. Aos poucos, foram deixando o palácio Monroe, seus funcionários. Os continuos começaram a ceiar as janelas. E o colunista sem assunto teve que sair também. Lá fora, uma chuva miúda, insistente, continuava a molhar o asfalto. Um frio cortante, em rajadas, vinha do lado do mar. E o inverno envolvia a cidade num abraço apertado de quem volta de uma longa viagem...

A. S.

MICRO-BIOGRAFIAS



ALOISIO DE CARVALHO

ALOISIO DE CARVALHO — Nascido em Salvador, Bahia (3 de março, 1901), filho do grande jornalista Aloisio de Carvalho (Luiz Parola), estudou nos ginasios N.S. da Vitória e Ilhéus, diplomando-se, pela Faculdade de Direito da Bahia, em 1921. Foi promotor público da capital e diretor da Imprensa Oficial do Amazonas. Em 1928, foi oficial de gabinete do governador Vital Soares na Bahia. Professor catedrático de Direito Penal, da Faculdade da Bahia, da qual foi diretor. Membro de diversas sociedades científicas, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e da Academia de Letras da Bahia. Nas eleições de 33 foi eleito deputado federal, participando da Constituinte e nas de dezembro de 45, senador, nos quadros da UDN. Possui numerosos trabalhos jurídicos (Ação Penal, Sentença Indeterminada, Comentários ao Código Penal, Rio Branco e a Volta de Rui, etc.). Recentemente designado da UDN o senador Aloisio de Carvalho não se encontra, no momento, filiado a qualquer partido. É membro da Comissão de Justiça do Senado e um dos parlamentares mais cultos e eficientes.

A MANHÃ

ANO XI Sexta-feira, 25 de abril de 1952 N. 3.288

CASAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Área de 60.000 metros quadrados, em Santa Cruz, para 600 famílias — Gorou o ponto facultativo para hoje — Criação de um instituto anexo ao Instituto de Educação

OS TRABALHOS de ontem da Câmara Municipal foram iniciados com o sr. João Luiz de Carvalho na tribuna, que levantou uma questão de ordem, solicitando à Mesa o urgente encaminhamento à Comissão de Justiça da Casa, das contas do ex-prefeito Angelo Mendes de Moraes, relativas ao exercício de 1949. Em seguida, o sr. Alvaro Dias pediu e obteve a transcrição dos Anais do discurso proferido pelo deputado Eivaldo Lodi, na cidade de Ouro Preto, por ocasião das comemorações do 114.º aniversário de fundação da Academia Militar, hoje situada nas Agulhas Negras. Outro voto de congratulações foi aprovado a seguir. Solicitou o sr. Magalhães Jr., por ter o ator Modesto de Souza completado 40 anos de atividade teatral.

PAGAMENTO A SERVIDORES DA POLÍCIA MILITAR

Pelo sr. Gonçalves Lima foi dirigido um voto ao Ministério da Justiça no sentido de mandar efetuar o pagamento aos motoristas, argen-tinistas, correioiros e enfermeiros da Polícia Militar, das regalias que lhes foram asseguradas pelo Código de Vencimentos da Militar. Para finalizar o expediente, o sr. Aníbal Beneditina dirigiu um voto ao Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura a fim de que o Gláudio Clor's Monteiro venha a ter no mais breve possível, o número de professores necessário ao seu normal funcionamento.

ALMOÇO EM DISCUSSÃO O PROJETO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

No orden do dia prosseguiu a discussão única do projeto que cria um anexo ao Instituto de Educação. A respeito da matéria o sr. Passa Leme levantou uma questão de ordem, da qual participaram quase todos os vereadores, sendo consumida nesta questão uma hora e trinta minutos, tendo sido interrompido o trabalho por duas vezes, em face do excesso de entusiasmo. Apenas um orador se manifestou estranhamente de fora da matéria e este foi o sr. Manoel Martins para defender a proposição do sr. Soares Sampaio, tendo declarado que apesar de a maioria da Casa ter-lhe de inconstitucional e fora da competência da Câmara, pois no modo de ver da

Continuam as sondagens sobre a matéria — Favoráveis à revisão o P.S.D. e o P.T.B. — A posição da U.D.N. — O precedente parlamentarista

A ideia de rever-se a Constituição, naquilo em que ela se apresenta em desacordo com as necessidades do país, continua a merecer a atenção de quantos não colocam o respeito à tabula rasa do bem-estar das coletividades.

A verdade é que, em todas as agremiações, existem os que, atentos às realidades nacionais, estão acordos em que seja alterada a Carta Magna, naqueles pontos em que suas indicações já não satisfazem.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

Por isso mesmo, sob os auspícios de figuras de responsabilidade nos partidos, prosseguem as conversações entre líderes das diversas correntes, no sentido de fixar os pontos que merecem uma revisão e os limites em que esta deverá ser processada.

QUESTÃO DAS RENDAS

Num ponto, no que parece, estão todos de acordo: a reforma constitucional, discutida sob outros aspectos, é uma necessidade, no plano das discriminações de rendas e em outros, relativos à organização social e ao abuso do poder econômico.

A tendência é no sentido de facilitar o crescimento da liberdade dos "trusts" e "cartéis", em benefício do desenvolvimento das riquezas nacionais.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

EM TORNO da matéria os partidos — como partidos — estão divididos.

Assim, PSD e P.T.B. consideram a reforma um verdadeiro imperativo da realidade brasileira.

O PR, ao que parece, acompanharia esses dois partidos, embora algumas vozes divergissem. Relativamente, a UDN deve-se antestir-se contra a revisão da Constituição, não porque julgue esta revisão desnecessária, mas, apenas, porque a considera inoportunidade, o que quer dizer: a política em vigor...

DN poderá, de uma hora para a outra, passar a ser a revisão constitucional oportuna, quando o PSP aceitar a revisão, que que acenda a repulsa econômica e financeira, análogamente.

Contra a opinião de certos autores ucranianos, recordamos a reforma constitucional que esta já foi aceita pela UDN, inclusive no plano político, quando seus representantes assenaram a emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla, destinada a mudar o regime político em vigor...

DA CADEIRA 51

Dentro daquele casarão apalacado, ali na Cinelândia, olhando, de esguelha para o Teatro Municipal, acotovelam-se, no sagrado afã de legislar, cinquenta senhores representantes do povo carioca.

Meia centena de homens, número igual de cabeças e, de acordo com o ditado, a mesma cifra em sentenças.

Como é natural — e cômodo — alinham-se, também, em anfiteatro, cinquenta cadeiras, que suportam o peso físico dos edis da cidade.

Poltronas giratórias, confortáveis que, dentro de pouco, receberão, de sob os assentos, o sopro regenerador do ar condicionado que possantes máquinas projetarão, lá dentro, acalmando ânimos e evitando suadurosos.

Pois é, junto dessa assembleia que nos vamos sentar.

Puxamos, modestamente, uma cadeira singela, dessa de palhinha e pés toscos, sem luxos de torneados caros para, desbravando sobre o encosto incômodo, acompanhar o desenrolar dos debates e das resoluções.

É a quinquagésima primeira cadeira, ou seja a Cadeira 51.

Lá estavam os senadores ontem, quando começaram as discussões em torno de um projeto que manda ampliar a capacidade da Escola Normal, pela antiga Instituição de Educação, pela modernização.

Até aqui devido à nossa pouca prática parlamentar, alguns ouvintes e de primeiro ano, não chegaram a compreender como tantos rapazes — com raras e virtuosas exceções — tão talentosos e tão bem intencionados, estando todos de acordo em que na necessidade de ampliar a capacidade de ensino, que temos muitos analfabetos e que tudo isso está precisando de solução urgente, grite, conseguindo argumentos para negar aos outros as mesmas ideias de que estão possuídos.

Sustentamos, positivamente do regime democrático...

Da cadeira 51, se observa muita coisa.

Principalmente quando o tumulto de uma discussão faz ter os ânimos, curiosos fatos são aqui presenciados.

Ainda na sessão de ontem, por exemplo.

O plenário, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

O sr. Paulo Areal estranhava o acatamento e, por várias vezes ocupou a tribuna — hoje geralmente relegada à denominação de microfone — interpondo a Mesa sobre se o projeto tinha ou não determinado parecer.

Na presidência, o sr. Gonçalves Lima, que se encapara em eternas questões de ordem, protestando a votação da questão das instalações precárias do Instituto de Educação, estava firmemente resolvido a aprovar, em regime de urgência, uma proposição que declarava feriado o dia de hoje, bem entendido, depois das 14 horas, numa homenagem aos integrantes da equipe brasileira de futebol.

AGITAÇÃO NAS MONTANHAS

Reconciliação do P.T.B. com o governo — Ameaça de deserções na U.D.N. — Seria criada a Secretaria do Trabalho

A SITUAÇÃO política em Minas tornou-se subitamente agitada. Primeiro, foi o manifesto do PTB contra o governador, que não estaria correspondendo aos compromissos assumidos com aquele partido, quando da sua eleição. Os representantes do PTB mineiro chegaram, inclusive, a procurar o próprio patrono da agremiação, a fim de tratar do assunto.

Agora, como se fez ouvir uma compensação é a UDN que está correndo o risco de ver-se privada de alguns próceres de prestígio, entre os quais o sr. Oswaldo Piereceli, de grande influência, e o deputado federal Rondon Pacheco, os quais interessam ao PSD.

UMA SOLUÇÃO PARA A CRISE

Além disso, há, sobre a derrota do sr. Benedito Valadão, no caso da reeleição da Comissão de Justiça da Câmara.

Todas essas coisas passaram em crise a política mineira, agitada e conturbada, por isso mesmo, bastante perigosa.

Não obstante, os negociadores do governo estadual chegaram a um acordo com o PTB em relação da criação de uma Secretaria do Trabalho, cuja chefia seria dada a um petebista.

ACATELA-SE A UDN

De outro lado, os dirigentes do udenismo mineiro, conscientes do que representaria a deserção dos sr. Piereceli e Rondon Pacheco, procuram, de todos os modos, evitar que eles se transfiram para o PSD.

Parece, porém, que de nada valerão os esforços desses próceres, visto constar que aqueles políticos estão seriamente magoados com o Partido.

Irradiações externas

O ministro da Viação concedeu a permissão solicitada pela Rádio Mayrink Veiga para empregar em irradiações externas, um rádio microfone de mão, do tipo "P.T.B.-1-A", devendo operar na frequência de 95.95 Mc. sendo aprovada a planta, especificações técnicas e orçamento do referido aparelho.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senado Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de abril. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

Oficina: JANEIRO

RIO DE JANEIRO

Clinica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

CONS. Av. Rio Branco, 257 — 18.º — Sala 1614 — 2.º, 4.º e 6.º andares, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 42-6467 — Rte. 37-3391

FLASH POLICIAL

Esclarecido o latrocínio de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para A MANHÃ) — Há um mês, a rua Abade, nesta capital, foi palco de um terrível latrocínio. Ali, dois irmãos, o estudante Antônio Jacob Safer e o aeraviário Hlsea Jacob Safer foram barbaramente atacados por dois célerados. O fato ocorreu na madrugada de 22 do mês findo, quando os assaltantes foram surpreendidos pelas duas vítimas no interior do estabelecimento comercial da família Safer. O estudante foi morto a paulada e o outro gravemente ferido foi hospitalizado. Enquanto isso os atacantes se punham em fuga.

CONDENADO A VINTE ANOS DE RECLUSÃO

S. PAULO, 24 (A. N.) — Prosseguiu, ontem, os trabalhos do Tribunal do Juri, durante os quais foram submetidos a julgamento o réu Frederico Rodrigues Sanchez, processado por haver, no dia 3 de outubro de 1947, assassinado a Segunda Tenente O. Acaudo, que já fora julgado e absolvido da primeira vez, e condenado a 30 anos de segunda, havia feito com a vítima um contrato para construção de um prédio. O crime foi cometido em consequência de um desentendimento havido no planejamento de uma parte do serviço. O réu foi, finalmente, condenado a 20 anos de reclusão, por cinco votos.

BALEADO

Domingos Antonio de Souza, de 33 anos, casado, funcionário da P. D. F., residente na rua Urano, 89, ontem quando conduzia uma carroça daquela repartição, pela Avenida Bartolomeu de Gusmão, em frente à Escola Veterinária, ouviu um estampido de arma de fogo, sentindo-se ferido na coxa direita. Depois de medicinação na Assistência, foi internado no H. P. S., tendo as autoridades do 16.º D. P., registrado o fato.

Agora, com a prisão de um deles o nome Oswaldo Roque, tudo ficou esclarecido. Confessando-se um dos autores do crime, delatou o seu comparsa Sebastião Ribeiro Soares, um dos delinquentes mais perigosos do Estado, adiantando que Sebastião foi quem apunhalou o estudante.



Oswaldo Roque

lou os dois irmãos Safer. Este último acha-se ainda foragido. Ao ser reconstituído o bárbaro crime no interior da casa comercial, Oswaldo Roque, que foi lincado pela multidão que se apinhava a poucos passos.

A Delegacia de Roubos e Falsificações pediu a prisão preventiva dos dois latrões.

Graves ocorrências no Triângulo Mineiro

UBERABA, 24 (Assapress) — Graves acontecimentos tiveram lugar, ontem, em Uberaba. Além dos assaltos às coletoresias federais e estaduais, em cujos edifícios foi atendido o fogo, também a Delegacia Seccional do Imposto de Renda sofreu a ação dos depredadores, sendo destruídos importantes documentos, entre os quais, processos de cobrança de lucros extraordinários no valor de 120 milhões de cruzeiros.

Segundo sua trajetória, os depredadores destruíram as dependências do IAPI, do IAPETC e da Superintendência dos Serviços Fiscais, da Secretaria de Finanças, sendo que os documentos desta última ficaram completamente inutilizados. No mesmo prédio da Superintendência, funcionam as instalações do jornal "O Triângulo", que nada sofreram, não sendo alguns vidros partidos.

Às 22 horas de ontem, a Delegacia Geral de Polícia de Uberaba, através de um serviço volante de alto-falantes, divulgou um aviso proibindo terminantemente a reunião de populares nas ruas. Patrulhas do Batalhão de Guardas passaram a percorrer as ruas, em autos, pois se anunciava que os depredadores estavam planejando novos assaltos na cidade da noite. Mesmo com a ação rápida do Delegado Regional de Polícia, a cidade ainda permanecia inquieta, ontem à noite. Às 18 horas chegaram a Uberaba dois aviões levando 30 soldados do Batalhão de Guardas, os quais entraram imediatamente em ação, a fim de evitar que a ordem voltasse a ser perturbada.

DERRAPAGEM FATAL

Ontem, na estrada Rio-Petrópolis, próximo à barreira de Viçaria Geral, um auto que saía de Curitiba com destino ao Rio, depois de espetacular derrapagem, capotou violentamente, resultando a morte do motorista, e ficando internado em estado grave no H. G.



José Manoel de Matos, morto no acidente

V. um passageiro, José Manoel de Matos, de 36 anos, casado, comerciante, residente na rua Visconde de Maranguape, 18, era o proprietário e motorista do auto sinistrado, chapa 2-10-28, o qual teve morte imediata, ficando impressionado sobre as circunstâncias da morte. A polícia de Maranguape, 18, era o proprietário e motorista do auto sinistrado, chapa 2-10-28, o qual teve morte imediata, ficando impressionado sobre as circunstâncias da morte. A polícia de Maranguape, 18, era o proprietário e motorista do auto sinistrado, chapa 2-10-28, o qual teve morte imediata, ficando impressionado sobre as circunstâncias da morte.

VITIMAS DOS VEICULOS

— Aderbal Rodrigues, de 18 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Salustiano da Silva, 640, foi colhido pelo auto chapa 9-06-88, na rua Moncorvo Filho, em frente ao nº 10. Teve fratura exposta da perna direita, estando internado no H. P. S. O S.º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Cipriano Rodrigues, com 55 anos, casado, operário, residente na rua dos Coqueiros, 49, em Catumbi, e Adelino Rodrigues, de 60 anos, casado, operário, morando na mesma residência. Ambos foram atingidos por um automóvel na Avenida Pasteur, próximo ao nº 110. O primeiro sofreu fratura do crânio e o último fratura de costelas. Foram socorridos e internados do HMC.

O AMANTE JOGOU-A NO CANAL DO MANGUE

Patrulheiros do carro n.º 5, há primeiras horas da manhã de ontem encontraram uma mulher mergulhada no lado do canal do Mangue. Levada ao H. P. B. soube-se depois, tratar-se de Maria Rita das Dores, de 24 anos, solteira, residente à rua Afonso Cavalcanti, 63. Apresentava vários ferimentos, havendo suspeita de fratura do crânio. Mediada, foi internada naquele hospital.

Julgou ter surpreendido sua esposa com outro.

MATOU O CASAL QUANDO SAÍAM DO CINEMA

Tragédia das mais impressionantes ocorreu no dia 8 de dezembro, na cidade de Três Rios, quando marido e mulher foram alvejados ao saírem de um cinema, os quais nada tinham a ver com as razões do criminoso. O caso, pelas circunstâncias com que se desenvolveu, abalou profundamente a população daquele município, e desde então não mais se soube do autor, o qual tratou de fugir, e em torno do seu paradeiro se fez o mais impenetrável mistério.

SEPARADOS

No bairro de Colônia, na referida cidade, residia o comerciante Elvino Main Brandão, que contava então 23 anos de idade. Veio ele a conhecer uma jovem de rara beleza, Dêa Brígida de Souza, e não resistindo aos seus encantos, acabou namorando-a, casando-se um ano após. Viviam felizes, nascendo dessa união uma menina.

Ocorre, porém, que por incompatibilidade de gênios, acabaram por se separar; mas Elvino nunca mais pôde esquecer-lhe, mantendo pela jovem um clima incógnito. Mesmo separado, procurava saber das passagens da esposa, tentando inclusive o restabelecimento de relações. Dêa, entretanto, sempre repeliu tais posturas, o que levava Elvino a verdadeiro desespero. Para tornar mais afilada essa situação, não faltavam as cartas anônimas, as informações capciosas, informando ao marido estar Dêa de novos amores.

O CRIME

Certa noite, alguém o procurava, afirmou que Dêa se encontrava em um cinema acompanhada de outro. Elvino ficou com o alucinado, e foi para a porta, onde ficou aguardando o término da sessão. Em dado momento, quando os frequentadores se retiravam, o rapaz experimentou a pior sensação de sua vida. Tinha visto — assim o julgava — sua esposa de braço com um rapaz retirando-se do cinema.

Sem raciocinar direito, pois o físico e a maneira de andar eram semelhantes, e ainda o vestido que esta usava na ocasião era igual ao preferido de Dêa, Elvino resolveu vingar-se. Sacou de um

Fugiu para os Estados Unidos, onde passou três anos — A volta para o Brasil — Espantosa tragédia que revive com a prisão do criminoso — Em 1947 na cidade de Três Rios, o fato

revólver e ainda por algum tempo acompanhou o par. Quando os dois passavam por uma rua deserta, Elvino fez os disparos, ficando satisfeito ao ver ambos caírem mortalmente atingidos pelos projéteis.

TERRÍVEL ENGANO

Sómente no dia seguinte a polícia teve conhecimento do crime, ao localizar os cadáveres. As

diligências se desenvolveram. A princípio não havia explicação para o caso, mas com o desaparecimento de Elvino e ainda por outras provas colhidas, ficou constatado ser ele o assassino.

AS VITIMAS

A polícia identificou ainda o casal como sendo José Corrêa e sua esposa, Maria Corrêa, ambos residentes em Colônia. Gen-

te simples, que vivia pacatamente e que foi colhida pela trama de um destino trágico.

FUGIU

Elvino, agora aterrorado com o crime que praticara, embarcou para os Estados Unidos, onde conseguiu um emprego como selecionador de café, ganhando excelente ordenado. Ali ficou cerca de 3 anos, mas com o passar do tempo e julgando estar a polícia na sua pista, voltou para o Brasil, indo agora para o Espírito Santo, onde passou larga temporada. Sempre atemorizado, embarcou para Salvador, mas naquela cidade, reconhecido, foi preso e enviado à capital fluminense, onde foi recolhido à Casa de Detenção, achando-se agora à disposição da Justiça.

CINCO ASSASSINOS PERANTE A JUSTIÇA

Estão sendo julgados em Nova Iguaçu os matadores do fazendeiro João Tenório da Cunha — Decisão na madrugada de hoje



Os criminosos perante o Tribunal do Juri. Ao lado, o deputado Tenório Cavalcanti, em atitude oratória, proferindo a defesa dos acusados

O TRIBUNAL DO JURI DE NOVA IGUAÇU

O Tribunal do Juri de Nova Iguaçu reuniu-se, ontem, para julgar os assassinos do fazendeiro João Tenório da Cunha, morto a tiros de espingarda, numa localidade afeito nas terras da fazenda Santo Antonio, de sua propriedade e situada no quilômetro 56, da Rio D'Ouro. Os trabalhos foram presididos pelo juiz José Pellini funcionando como representante do Ministério Público o Promotor Raul Meireles e, como auxiliares de acusação os advogados Natalício Tenório Cavalcanti e Gaspar da Silva Gaspar. A defesa esteve a cargo do advogado Haackel de Lemos, iniciando-se os trabalhos precisamente às 13 horas.

O CONSELHO DE SENTENÇA

Dando início aos trabalhos o juiz procedeu o sorteio dos jurados, ficando o Conselho de Sentença assim constituído: Vicente Verniere, comerciante; Edmundo Lopes de Souza, comerciante; Francisco Penna Viela, dentista; Zennan Bica, securitário; René Granado, despachante e Avelino Bittencourt, comerciante. Foram recusados seis jurados: três pela defesa e três pela acusação.

A ACUSAÇÃO

Dada a palavra ao Promotor Raul Meireles, este iniciou a acusação, fazendo um exame minucioso das peças do processo, procurando caracterizar os motivos torpes que levaram os réus Otávio de Oliveira, Francisco Gomes de Freitas, Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervásio Bernardo do Nascimento à prática do crime, perpetrado de maneira covarde e fria. Fez um relato da vida de João Tenório da Cunha, afirmando que seu propósito, o propósito da Justiça não era examinar esta ou aquela circunstância que determinaram o crime e, sim, a maneira como esse se verificou. Por fim, pediu ao Conselho de Sentença que examinasse detidamente a causa, para poder julgá-la com serenidade e considerar a procedência do libelo que aponta Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas como autores de homicídio e furto e os demais, como co-autores do primeiro crime.

O Promotor foi seguido, na tribuna pelo auxiliar de acusação, Gaspar da Silva Gaspar. Fervendo um estudo rápido dos depoimentos contraditórios prestados pelos réus, na Polícia e na Justiça, esse causidico qualificou a atitude tomada pelos criminosos

de "farsa deslavada e cínica de indivíduos desnaturados que pretendiam com a confusão que almejavam fazer confundir o Tribunal como se este não fosse constituído de pessoas inteligentes e civilizadas". Terminou afirmando que as declarações prestadas pelos réus, perante o juiz Presidente, além de constituir um acintoso desrespeito à integridade da Lei, por serem mentirosas, se mostravam destituídas da harmonia das provas.

A DEFESA

Suspensos os trabalhos para o jantar, foram reiniciados com a defesa. O advogado Haackel de Lemos procurou mostrar que os réus agiram em legítima defesa uma vez que estavam ameaçados de morte por João Tenório que, anteriormente já lhes incendiara as propriedades. Temerosos de serem massacrados pelo fazendeiro os acusados, segundo a defesa, se reuniram deliberando se liquidar na primeira visita que aquele fizesse à fazenda. E no dia do crime, só atiraram João Tenório depois de serem por este, aveludado. O advogado fala pausadamente e procura destruir ponto por ponto as argumentações da acusação. Entra nela madrugada, prolongando-se bastante em suas considerações. Arreda-se que haverá rélica, uma vez que os ânimos se sucedem e vão aumentando vários pontos para serem discutidos nos debates. Ademais, a acusação escarrega, ainda, poder apoiar oitenta pontos de crime. Pelo visto, os trabalhos chegam às primeiras horas da manhã.

TIROTEIO NA RUA PINTO DE AZEVEDO

Um morto, havendo dois feridos, inclusive um comissário do 13.º distrito — Acidentada prisão do criminoso

NOS ÚLTIMOS MINUTOS DE ONTEM

Ocorreu violento conflito na zona do Mangue, ficando por momentos, em polvorosa, a rua Pinto de Azevedo. Ali se achavam vários militares, notadamente soldados da Polícia Militar e Fuzileiros Navais, quando em determinado momento foram ouvidos vários estampidos. Logo após um homem tombava morto salda ferido um soldado da Polícia.

OS TIROS

Soldados da Polícia Militar, bastante excitados promoviam desordens, quando um deles, entrou a discutir com o porteiro de uma casa e, em dado momento, sacando de um "parabellum" entrou a fazer disparos. Um dos projéteis, foi atingir ao referido porteiro, que poucos momentos teve de vida.

Vai reunir-se a Executiva do P. T. B.

A Comissão Executiva do P. T. B. vai reunir-se na próxima terça-feira, dia 29, a fim de deliberar sobre a fixação da data da Convenção Nacional do partido. A presidência dos trabalhos dessa reunião caberá ao sr. Danton Coelho, mas, no imediato, destitui o segundo vice-presidente dirigirá a sessão, contando-se desde lá com número legal para decidir sobre o assunto.

UM FERIDO

Nessa ocasião, outro soldado também da Polícia Militar, de nome Nei Marques dos Santos, de 22 anos, solteiro, de nº 67, recebeu um tiro na coxa esquerda, sendo por esse motivo levado para o H. P. S., onde foi devidamente medicado. Ali declarou que vários militares se desentenderam, generalizando-se o conflito. Vai ele entretanto ser ouvido pela polícia pois segundo tudo indica, fazia parte dos turbulentos.

FURTO ACIDENTADO

No momento se achava no local o guarda civil Pedro de Alcantara Ferreira de Andrade, de 30 anos, morador na rua Machado Braga, nº 98, casa 1, que tratou de comunicar o que de grave ocorria ao comissário Osvaldo Corrêa Guimarães, do 13.º distrito que prontamente compareceu. Ali pôde constatar o crime, não ainda de arma em punho. Ao perceber a aproximação da polícia civil, tratou este de fugir, mas a essa altura era perseguido de tanto pelo guarda civil, como pelo comissário Guimarães. Na esquina da rua Pinto de Azevedo com Presidente Vargas, tomou um loteamento obrigando o motorista a seguir. O comissário e o guarda por sua vez entraram num taxi, indo alcançar o loteamento na ponte dos marinheiros. Ali depois de breve luta, o soldado foi desarmado. O dr. Guimarães recebeu escorpiões o mesmo acontecendo com Pedro de Alcantara. Após ser o autor dos disparos levado para o 13.º distrito os militares foram medicados no H. P. S.

Na delegacia ficou apurado tratar-se o criminoso de Pedro de Alcantara, sendo o morto Elias Viana da Silva.

NERVOSOS — DR. ARGOLO

31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Svatisto da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 13 às 18 horas. (Cr\$ 100,00 e Cr\$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18.45 horas.

Café Capixaba

Inaugurar-se-á no domingo vindouro, dia 27, à rua Alvaro de Macedo, 358 — Parada de Lucas —, mais uma torrefação de café, de propriedade da firma VALADÃO & S.A.

Ganha, assim, o público desta capital, mais uma casa especializada, que receberá, por certo, a preferência dos consumidores carioca.

Atos de vandalismo na rodovia Presidente Dutra

(Conclusão da 1.ª página)

tura do solo em que foi trabalhada, para a execução da obra, quer no tocante à ruína terraplenagem, quer quanto à estabilidade dos taludes dos cortes, ou à capacidade de suporte dos terrenos afetados. Desejo também que fique esclarecido que o dec. 28.426, de 9-3-49, impôs ao DNHR, certo prazo para a conclusão da obra, o que não permitiu estudos mais aprofundados, o que, causa de algumas críticas que agora sofremos. Na região Guarulhos — Jacareí, onde ocorrem as condições mais desfavoráveis, a E. P. Central do Brasil também tem sofrido como nos, seus maiores dissabores.

O TRAFEGO NA PRESIDENTE DUTRA

Continuando, expressou o sr. Regis Bittencourt: "A via Rio-Rio, Paulo não se encontra de modo algum abandonada, como muitos acreditam. A atenção do DNHR está constantemente voltada para ela. O que falta é maior número de homens para trabalhar e fiscalizar a mesma, pois lutamos com falta de material humano. Como a estrada é muito extensa, os pequenos grupos isolados são pouco notados. Por outro lado — prosseguiu — a quase totalidade dos acidentes ali verificados se deve exclusivamente à imprudência de certos motoristas. Por não haverem ainda conseguido um trabalho de fiscalização de velocidade, sobre automóveis e transportes coletivos, temos comprovado que chegam a atingir 140 quilômetros hora! Isso sem respeitar a pista molhada nos dias chuvosos ou o tráfego à noite. O policiamento torna-se tarefa árdua e difícil, tendo em vista principalmente a indisciplina dos motoristas imprudentes.

OS TRANSPORTES COLETIVOS

Inquirido sobre os transportes coletivos que trafegam na Presidente Dutra, semi maiores preocupações que a velocidade, disse-nos o nosso entrevistado que a qualquer momento serão surtidas as permissões concedidas às empresas de transportes coletivos entre Rio e São Paulo, se persistirem no abuso da velocidade-limite. Igualmente o DNHR exigiu mais uma hora de 6 passos para 7), a fim de completar o percurso dos ônibus entre Rio-Rio-Paulo e também exigiu o uso do tacômetro. A fim de controlar isso, o DNHR implantou diversos postos de cronometragem, e pretende instalar brevemente postos de rádio-telefonia.

Infelizmente a legislação que regula os valores das multas vai tornando-se obsoleta, e os que abusam não sentem a sanção da lei, pelo pouco que pagam, não lhes importando ainda, os acidentes que sofrem e ocasionam. Porém, o desrespeito não é só dos motoristas, atinge também os proprietários marginais, que não zelam pelas cercas construídas, e até as danificam propositalmente, quebrando postes de concreto armado ou cortando arames. A esse respeito, informamos o nosso entrevistado que já recorreu às Secretarias de segurança Pública do E. R. de Janeiro e S. Paulo, e está apenado para o Judiciário, pois são atos criminosos praticados contra a União e os interesses públicos. Como consequência desses danos, animais entram na faixa de domínio da rodovia, passando o trânsito, e o policiamento mecanizado enfrenta dificuldades para a sua captura, enquanto a via vai se congestionando.

FINALIZANDO

Concluindo sua entrevista, informou-nos que e grande a frequência com que são danificadas as placas e sinais, que, além de propositalmente quebrados ou destruídos, servem de alvos aos que querem exercitar-se em tiro. Outros rasparam a carreteira — disse — os diretores e indagações, e ainda mudam a direção das setas, ocasionando graves transtornos ao tráfego, o que é lamentável. Quero frisar, antes de terminar, que sobre a alegação do precário estado da Rod. Pres. Dutra em alguns trechos pequenos, tendo em vista o seu todo, na realidade o que tem havido é um certo exagero nas notícias. Ali estamos reconstruindo o maciço de betão com uma camada magnífica resultando. Por um dever patriótico, e não o exigido praxe exigido para a pavimentação da estrada, recorremos à Volta Redonda, que iniciou os primeiros passos na ind. de concreto, e nos fornecerá 13.000.000 de litros para serem empregados no preparo da pavimentação. O seu grande volume e limitado tempo tornaram absolutamente impossível o exame de laboratório para cada partícula, pelo que, conseguimos trechos perfeitos, que se mantêm em ótimas condições, e outros em que o envelhecimento é alarmante dada a má qualidade do concreto — finalizou o dr. Edmundo Regis Bittencourt.

No Ministério da Viação

O ministro Souza Lima recebeu, ontem, em audiência, no seu Gabinete, o sr. Geoffrey Harrington Thompson, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, o senador Landolfo Alves, a deputada Ivetta Vargas e, em despacho, o eng.º Brito Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Ferro e os coronéis Eurico de Souza Gomes e Geshypo Chaves Pereira, respectivamente, diretores da EFOP e da Leopoldina.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C
Agências em todas as praças de Santa Catarina e em
Curitiba, no Paraná
Capital e Reservas: Cr\$ 74.500.000,00
Depósitos
Balancete de março de 1952 Cr\$ 675.500.000,00
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

Departamento de Rendas Diversas

Sobre pagamento do imposto de transmissão em razão da venda de bens móveis, a seguir as guias abaixo COBRE-SO-10 (IMPOSTO SOBRE OS RESPECTIVOS VALORES):

— João Carlos Ribeiro, R. — Cr\$ 32.000,00; Alvaro Clark Ribeiro — R. — Cr\$ 20.000,00; Paulo Antonio Azeredo — R. — Cr\$ 12.000,00; Práximo de Moraes, 13555 — Cr\$ 10.000,00; Maria de Lourdes Pereira Sales Pinto — R. — Cr\$ 9.000,00; Guilherme Barboza — R. — Cr\$ 8.000,00; Teixeira Araújo, 293 — R. — Cr\$ 7.000,00; Francisco o Salles Moniz — R. — Cr\$ 265.000,00; Antonio de Souza — R. — Cr\$ 28.000,00; Hebeu Sampaio — R. — Cr\$ 24.000,00; S. S. de G. — R. — Cr\$ 23.000,00; Santa Araceli, 82 — Cr\$ 20.000,00; Maria José Victor Santos — R. — Cr\$ 18.000,00; R. Jupiter, It. 18 — Cr\$ 15.000,00; Virginia Gomes Costa — Cr\$ 12.000,00; R. 72.402.30; Jonas Aureliano — R. — Cr\$ 10.000,00; Herli — R. — Cr\$ 8.000,00; R. — Cr\$ 6.000,00; R. — Cr\$ 5.000,00; R. — Cr\$ 4.000,00; R. — Cr\$ 3.000,00; R. — Cr\$ 2.000,00; R. — Cr\$ 1.000,00; R. — Cr\$ 500,00; R. — Cr\$ 250,00; R. — Cr\$ 125,00; R. — Cr\$ 62,50; R. — Cr\$ 31,25; R. — Cr\$ 15,62; R. — Cr\$ 7,81; R. — Cr\$ 3,90; R. — Cr\$ 1,95; R. — Cr\$ 97,50; R. — Cr\$ 48,75; R. — Cr\$ 24,37; R. — Cr\$ 12,18; R. — Cr\$ 6,09; R. — Cr\$ 3,04; R. — Cr\$ 1,52; R. — Cr\$ 0,76; R. — Cr\$ 0,38; R. — Cr\$ 0,19; R. — Cr\$ 0,09; R. — Cr\$ 0,04; R. — Cr\$ 0,02; R. — Cr\$ 0,01; R. — Cr\$ 0,005; R. — Cr\$ 0,0025; R. — Cr\$ 0,00125; R. — Cr\$ 0,000625; R. — Cr\$ 0,0003125; R. — Cr\$ 0,00015625; R. — Cr\$ 0,000078125; R. — Cr\$ 0,0000390625; R. — Cr\$ 0,00001953125; R. — Cr\$ 0,000009765625; R. — Cr\$ 0,0000048828125; R. — Cr\$ 0,00000244140625; R. — Cr\$ 0,000001220703125; R. — Cr\$ 0,0000006103515625; R. — Cr\$ 0,00000030517578125; R. — Cr\$ 0,000000152587890625; R. — Cr\$ 0,0000000762939453125; R. — Cr\$ 0,00000003814697265625; R. — Cr\$ 0,000000019073486328125; R. — Cr\$ 0,0000000095367431640625; R. — Cr\$ 0,00000000476837158203125; R. — Cr\$ 0,000000002384185791015625; R. — Cr\$ 0,0000000011920928955078125; R. — Cr\$ 0,00000000059604644775390625; R. — Cr\$ 0,000000000298023223876953125; R. — Cr\$ 0,0000000001490116119384765625; R. — Cr\$ 0,00000000007450580596923828125; R. — Cr\$ 0,000000000037252902984619140625; R. — Cr\$ 0,0000000000186264514923095703125; R. — Cr\$ 0,00000000000931322574615478515625; R. — Cr\$ 0,0000000000046566128730773928125; R. — Cr\$ 0,00000000000232830643653869640625; R. — Cr\$ 0,000000000001164153218269348203125; R. — Cr\$ 0,0000000000005820766091346741015625; R. — Cr\$ 0,00000000000029103830456733705078125; R. — Cr\$ 0,000000000000145519152283668525390625; R. — Cr\$ 0,0000000000000727595761418342626953125; R. — Cr\$ 0,00000000000003637978807091713134765625; R. — Cr\$ 0,000000000000018189894035458565673828125; R. — Cr\$ 0,0000000000000090949470177292828369140625; R. — Cr\$ 0,00000000000000454747350886464141845703125; R. — Cr\$ 0,000000000000002273736754432320709228515625; R. — Cr\$ 0,0000000000000011368683772161603546142878125; R. — Cr\$ 0,00000000000000056843418860808017730714390625; R. — Cr\$ 0,000000000000000284217094304040088653571953125; R. — Cr\$ 0,0000000000000001421085471520200443267859765625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000710542735760100221633929878125; R. — Cr\$ 0,000000000000000035527136788005011081696493828125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000177635683940025055408482469140625; R. — Cr\$ 0,00000000000000000888178419700125277204212345703125; R. — Cr\$ 0,000000000000000004440892098500626386021061728515625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000022204460492503131930103086142878125; R. — Cr\$ 0,00000000000000000111022302462515659650515430714390625; R. — Cr\$ 0,000000000000000000555111512312578282752577151953125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000002775557561562891413761285759765625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000001387778780781445706880642879878125; R. — Cr\$ 0,000000000000000000069388939039072285344032143993828125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000346944695195361426720160719969140625; R. — Cr\$ 0,00000000000000000001734723475976807133600803599845703125; R. — Cr\$ 0,000000000000000000008673617379883536680040179997228515625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000043368086899417683400200899986142878125; R. — Cr\$ 0,00000000000000000000216840434497088417001004499930714390625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000010842021724854420850050224996535703125; R. — Cr\$ 0,00000000000000000000054210108624272104250025122497678515625; R. — Cr\$ 0,000000000000000000000271050543121360521250012561238892878125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000001355252715606802606250062806194464390625; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000000677626357803401303125003140309722345703125; R. — Cr\$ 0,00000000000000000000003388131789017006515625001570486111728515625; R. — Cr\$ 0,00000000000000000000001694065894508503257812500078524305586142878125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000000084703294725425162890625000392621527930714390625; R. — Cr\$ 0,00000000000000000000000423516473627125781453031250019631076396535703125; R. — Cr\$ 0,0000000000000000000000021175823681355890726656250009815536982678515625; R. — Cr\$ 0,000000000000000000000001058

Associação Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas, em 1956, regulantes contratos e alterações de firmas comerciais:

CONTRATOS: Amaral & Rocha, Av. Fria, Vargas, 2.712 - Empresa Commercial de Instalações Ltda., Sede nesta capital - Irmãos Dyakant Ltda., Av. 29 de Outubro, 21 - Representações Novas - Benetti Ltda., Rio Branco, 20, 4.º, 693 - Representações Ace Commercial Ltda., Av. Quarupê, 97, 2.º s/208 - Martins & Rignis Ltda., Rua Piratini, 200, 94 - Floricultura São Sebastião Ltda., Rua Padre Januário, 204 - Indústria de Aparelhos Filarmônicos Edmo Ltda., Rua Colman, 200, Centro - Marques Ltda., Rua Pedro Alves, 9 - Farmácia Floridi Ltda., Rua Arnaldo Quintela, 115 - Confecções Rita Ltda., Rua 24 de Março, 10 - S. Brasil, Sane & Mathias Ltda., Rua Fátima, 10, 5.º s/210 - Américo & Rignis Ltda., Rua Joaquim Paes, 256 - fundos - Representações Mares Ltda., Praça Mauá, 7, Centro - H. Caillaux & Biolchini Ltda., Sede nesta capital - Construtora Marabá Ltda., Av. Branco, 116, grupo 902, 3.º - Indústria de Ampolas Rta. Ltda., dos Democráticos, 325-B - Confecções Rio-São Paulo Ltda., Antunes Maciel, 23, 2.º - A. & Oliveira, Rua Frei Caneca, 192, 1.º - Breda & Alves, Praça Vergueiro, 14-A - fundos - Pimenta Mansera, & Casado Ltda., Cruzaga, 10 - fundos - Piuma Alvers Ltda., Rua Silva Carlos, 431 - C. Rodrigues & Ferreira Bonfim, 132 - fundos - Café e Ilhas Tijoca Ltda., Rua Condor Bonfim 810-B, Brochado & Silva de Livramento, 100 - M. da Silva & Duarte, Rua Nairé, 1 Paschal, Silva & Ota Ltda., Adolfo Berzantini, 304.

ALTERAÇÕES: "Ercell" Enxoval de Copes e Indústrias Ltda., Rua Manduê, 47, 6.º "Correll" Comércio e Representações Ltda., para "Correll" Comércio Uruguaiense 99, 1.º e Indústria de Cartões Ltda. Synche Antebi Ltda. para Piuselhas Ota Ltda., Rua de Lavradio, 41.

53	VENDEDOR	COMPRADOR
122.371	Luiz Galli	— Carlos Castro Cunha
122.416	Edmundo Rocha Ribeiro	— Aloisio Pereira Guimarães
122.573	Ney Rodrigues Barbosa	— Hernani França de Faria
122.124	Noel Reta Ribeiro	— José Vasques Fernandes
122.591	Ery Barbosa Ferreira Soc. Brasileira de Auto- móveis e Acessórios	— Arjád Juhász
122.661	Palmino Montenegro Rocha	— Miguel Apolinário dos Santos
122.683	Francisco M. Batista	— Armando de Abreu
122.410	Barros Iakin Ltda.	— Abran Lopes Kom
122.574	Jose Godoy Filho	— Oscar Valdemar Sehnitz
122.574	Clevis de Oliveira	— Felício Vidal
		— Raphael D. Pinto

39	VENDEDOR	COMPRADOR
79.792	Silva Ramiro Cia. Ltda.	— Antonio Carvalho
79.792	Agencia de Representações	— Thomaz Alexandre dos S
	Amendoeira Ltda.	— Kakatoriá Cruz de Malta
80.637	— Benet & Irmão	— Aníbal José Campos
82.762	Oswaldo Mello	— Com. e Industria Superbal
83.287	Santos S. Moreira Leite ..	— João Mariano Cordeiro
84.069	Nestor Paula Simões	
87.053	Soc. Imobiliária Santo	
	Atomo Ltda.	— Jose Lopes de Almeida
88.143	Paulo Ribeiro Dias	— Antonio Fereira Lopes
89.432	Fernando Sallo	— Carlolano de Resende Cia.
89.709	Jorge de Carvalho	— Aníbal Gonçalves Bastos
89.819	Amiz. Teixeira Porto	— Branc. Manoel da Costa
89.874	Augusto José Soares	— Francisco Antonio Coelho
89.939	Franc. Gualberto Cia.	— David Irmão Cia.

Nº	VENDEDOR	COMPRADOR
143	Otthon Dias Ribeiro	— Samuel de Carvalho

LICENCAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROVENIENCIA
Caswood S. A. (Imp. Com. Trans- ton Woodhead S. A.)	— Automóveis	1.011.812,00	— Inglaterra
Caswood S. A. (Imp. Com. Trans- ton Woodhead S. A.)	— Automóveis	974.705,00	— Idem
Caswood S. A. (Imp. Com. Trans- ton Woodhead S. A.)	— Automóveis	138.174,00	— Idem
Ca. Cipari — Intercambio Pan- Americano	— Automóveis	1.872.000,00	— USA
Warg & Cia. Ltda.	— Automóveis	1.029.000,00	— USA
General Motor do Brasil S. A.	— Automóveis	297.924,00	— USA
Atomoni & Cia. Ltda.	— Nozes	214.280,00	— Itália
Wadi Suddi Irmãos	— Geladeiras	1.174.735,00	— USA
Fabretura do Distrito Federal & Guimarães	— Asfalto	1.297.904,00	— Trinitad
Est. Indian S. A. Ind. e Com.	— Fios de linho cru	650.000,00	— Alemanha
Ca. Calçado Mundial (Succomores)	— Azeitonas	1.091.920,00	— Portugal
Ca. Auxiliar Viação e Obras	— Couro de bezerro	195.500,00	— Inglaterra
Ca. Calçado Mundial	— Betoneiras	157.212,00	— Idem
Ca. Calçado Mundial	— Couro de bezerro	217.000,00	— França
Ca. Calçado Mundial	— Couro de bezerro	195.000,00	— Idem

ASSEMBLEIAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras a taxa de entrega pronta a Cr\$ 1.41,60 e dólares a Cr\$ 15,72. Aquele banco para compra de libras e exportação operava a Cr\$ 51,65 sobre Londres e a Cr\$ 15,38 sobre a Rio de Janeiro.

Aster fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou nas seguintes taxas:

OFÍCIO

DUP. de Cr\$ 30.728,95 — Port. Banco do Brasil S.A.; DUV. Thyges M. de Oliveira & Pinho Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 602, apto. 505; CHEQUE de Cr\$ 100.000,00 — Port. Consorciado Pãos. do Estado Municipal; EMIT. Administração dos Bactos Municipais; DUV. 13 Maio 68-CR-CAACADO Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. — Não emendado e pago pelo pagamento por insolvência de fundos; PROM. de Cr\$ 100.000,00 — Port. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul; DUV. Miller Shuman & Transportes S.A.; EMIT. Miller Shuman & Transportes S.A.; DUV. 13 Maio 68-CR-13, 9º; AVAL. William Schumann — Idem; DUP. de Cr\$ 100.000 — Port. Main & Pinho Ltda.; DEV. Jader Correa Sousa — Rua Goiás, 92, apto. 202, Vila das Fontes, Cr\$ 100.000 — Port. Agência de Crédito do Estado de São Paulo; DUV. 13 Maio 68-CR-13, 9º; AVAL. Alvaro da Silva — Transmissão da Capital, 48; DUP. de Cr\$ 100.000,00 — Port. Cia. Auxiliar de Serviços; DUV. Aline Rosa — Rua Manoel Calderaro, 183, apto. 202, Vila das Fontes, Cr\$ 100.000 — Port. AVAL. Muriel Cordeiro da Rosa — Idem; DUP. de Cr\$ 700,00 — Fornecedor de Alimentos; DUV. 13 Maio 68-CR-13, 9º; AVAL. Cláudio Carlos Góes — Rua

907. PROM. de Cr\$ 5.000,00. — Port.
JOY. G. Stuetgen. EMIT: Orlândia
— Rua Santa Clara, 41 — Rio Pa-
guaral, 84, Mês. AVAL: J. S. P.
S. Senador Duque
1118. AVAL: D. B. Duarte. — Su-
per. de Setembro, 94. DEP. de
Cr\$ 51,00. — Port. Banco da Vi-
cinha do Rio Grande do Sul S.A.
COMP. Brivaldo Firmino de
— Rua Henrique Schmitz 558,
de dup. de R\$ 120,00. — Su-
per. de Maio, 67. DEP. de Cr\$ 100,00.
Limites COMP. Estância Eletro-
Mineral São Gonzalo Ltda. — Su-
per. de Janeiro, 70. DEP. de Cr\$ 100,00.
Aval: F. R. Moreira e Cia.
END.: PROM. de Cr\$ 1.000,00.
Port. Banco Prado Vasconcelos
S.A.: EMIT Waldemar Cathime-
ne Carvalho. — Rua Dr. Se-
nator Junior, 877. DEP. de Cr\$ 350,
1.250,00. — Port. Gherson Weis-
berg. DEV. Actades Máximo
Rosa do Monte, 47. END. de Su-
per. de Cr\$ 1.820,00. — Port. Banco
Nacional de Minas Gerais S.A.
COMP. Pedro Gabriel. — Su-
per. de Agosto, 65. DEP. de Cr\$ 100,00.
AVAL: J. S. P. — PROM. de Cr\$ 100,00.
Port. Banco Nacio-
nal de Minas Gerais S.A.: EMIT
Meneses e Poeta. — Rua Epitácio
33. PROM. de Cr\$ 125.000,00.
Port. Banco Brasileiro de Cr\$ 100,
S.A.: EMIT José Lopes de Sigura-
ra. — Rua Santa Lucia, 132. — Su-
per. AVAL João Alberto de
Queval. — Km. Friburgo, 65. Cr\$ 100,
1.000,00. — Port. Manoel Dias
EMIT Antonio José Fernandes
Rua Eliseuflor, 35 ATAS. R.
Rodrigues Gomes. — Rua Eschachin
Número 85.

2º OFICIO
 PROM. de Cr\$ 300.000 - Port. A
 ministradora e Consultoria Socia
 Ltda. EMIT. Miguel Ru
 Henrique - Rua
 608. AVAL. Lourenço Jorge Hen
 49.500,00 - PROM. de Cr\$
 49.500,00 - Port. Dancet Rod
 gues Batalha. EMIT. Indústri
 mercial e Mecânicas Ltda. -
 México, 142, sala 606. PROM.
 Cr\$ 500,00 - Port. Bernardino
 Silva Athayde. EMIT. S. A. de
 Mármores e Granitos. Rua
 AVAL. Manoel Gomes Madruga
 Rua Gustavo Gama, 62, Méx
 PROM. de Cr\$ 5.000,00 - Pu
 Banco Hipotecário Gramacho S.
 EMIT. Moraes Lodermann. R.
 Benjamin Constant, 78. A. de
 José Palombini. Rua 1.ª, 549, 2.
 bco, 1.º andar apto. 1.301. DUP.
 Cr\$ 150.000,00 p. s. de Cr\$ 150.000,
 Port. Cls. Auxiliar de Vent
 DEV. Natália Nogueira de

Rua
12-AVAL Fausta Norões Dória
Ident: DVP de Cr\$ 4.250,00
Ident: DEV. Vicente Sarmellen
Estrada do Barro Vermelho, 11
DUP de Cr\$ 800,00 - Port. J.
Gitelman, suc: DEV. Rauli Qu
tanilha Costa - Rua Adolpho P
gamin, 247, casa 1 - DUP.
Cr\$ 714,00 - a vista - Port. J.
portuço Exportação D.E.A. L
COMP Abrantes - Avenida Wom
cia Abrantes - Avenida Wom
nhore de Cr\$ 1.000,00 - Port. M
de Cr\$ 1.000,00 - Port. M
Filho Ltda: DEV. Jader Co
Neves - Rua Sacramento Cam
PROM. de Cr\$ 2.000,00 - Port.
Manoel Timoco, EMY - And
José Fernandes - Rua Eleat
- AVAL: DVP de Cr\$ 5.015,9
Port. Píneo Nacional de Minas
rais S.A. - mand: DEV.
Araguá Lima - Cr\$ 2.000,00
62-A: DUP de Cr\$ 1.962,50
Port. Banco do Brasil S.A.
mulo COMP. Alceio J. M
meio - Rua João Pinheiro, 66
IND de dúp. de Cr\$ 1.348,20
de Cr\$ 549,20 - Port. Banco
Crédito Real de Minas Gerais
- mand: COMP. Aziz Chama
Rua Conf. de Bonfim - Port.
de Cr\$ 2.280,00 - Port. Ag

Litani	52.61	60	51.46	40
Belar	16.72		16.38	
Arctico	0.65	72	0.63	34
Francos sudici	4.34	61	4.23	47
Francos helici	0.27	78	0.36	42
Francos tranche	0.05	35	0.05	23
Coria ruca	3.62	09	3.55	51
Coria dinamar-				
quesa	2.73	53	2.63	68
Coria cubica	0.27	44	0.26	76
Peso argentino	1.73	91	1.63	91
Peso uruguayo	6.86	97	6.31	54
Peso boliviano	0.51	20	—	—
Guinea	4.93	08	4.84	13

Fatura de Automóveis Ltda.: DEV.
Machado da Silva - C.A.M.O.S. 416
Remessas D.F. IND. de dup.
de Cr\$ 1.900,00 - Port. Banco
de Crédito Social S.A. - mand.
COMP. Omega de Carlos - Rua
Adriana, 52, Brás de Pina; DUP.
de Cr\$ 8.412,30 - Port. Banco do
Paraná S.A.; DEV. Soares Por-
tella e Magalhães Ltda. - Rua Dr.
Nunes, 68; IND. de dup. de Cr\$
2.400,00 - Port. Banco Boavista
S.A. - mand. COMP. Arzely de
Souza - Rua dos Topázios, 126-B
- Rêchis Miranda; DUP. de Cr\$
207,00 - Port. Banco Boavista S.A.
- mand.; DEV. Sales, Pôrto Lira
e Gerardo de Cacia, 81 - Rua
do Governador; DIP. de Cr\$
4.500,00 - Port. Casa Nunes Mar-
tins Ltda.; DEV. Carlos Tasso

NOTA: "Por lamentável equívoco ao passar a cartilha fornecida por este Ofício em data de 22 de abril último, figurando como parador o Banco Nacional de Minas e Goiás S. A. e duplicata por indicação JENSEN e o convênio F. OLIVEIRA JENSEN e o duplicata por indicação de R 200.000, declarou para todos os efeitos que a mesma se achava paga".

TERCEIRO OFÍCIO

DUP. de Cr\$ 1.000.00 — Port. Meêlia S. A.; DEV. Raymundo Camerandi da Silva — Rua Humal-
da, 284, fundos, DUP. de Cr\$ 1.000.00 — Port. S. A. Lacerda Nogueira Nogueira Gruppi; DEV. Petri-
nho de Barros Lacerda — Av. 29 de
Setembro, 954; DUP. de Cr\$ 2.000.00 — Port. Banco do Brasil
S. A. — mandatário; DEV. Wal-
terington Guilherme Mandel — Rua
Senador Vergueiro, 128; DUP. de
Cr\$ 600.00 — Port. Meêlia e Albu-
querque; DEV. Alvaro da Silva
Rosa dos Anjos; DUP. de Cr\$ 1.000.00 — Port. Meêlia e Albu-
querque; DEV. Waldemar da
Silva; DUP. de Cr\$ 1.000.00 — Port.
Meêlia e Albuquerque; DEV. Manoel
de Lucena; END. Osório Fa-
vares de Fátima — Av. N. S. do
Carmine, 1.127; PROM. de Cr\$ 5.000.00 — Port. J. G. Eustáquio
EUSTÁQUIO; DEV. Imílio A. Cla-
udio; DUP. de Cr\$ 1.000.00 — Port.
Meêlia e Albuquerque; DEV. AVAL. G. H.
Tuchman — Rua Sander Dantes
128; AVAL. L. D. T. F. de Oliveira
e de Setembro 94; PROM. de Cr\$ 1.000.00 — Port. Meêlia e Albu-
querque; DEV. F. G. Stettin

EXEN: Orlando Brás & Cia. Ltda.
 — Rua Prudent, 84. A. V.
 Fachinelli — Rua Senador Dantas,
 100. A. V.
 Faria — Rua 7 de Setembro, 84. DUE
 de Crs 2.000,00 — Port. Distribui-
 ções de Produtos e Artes Gráficas
 Ltda. DEY. Antônides Lemos
 Fátima Lora — R. Circunvalação 4
 100. A. V.
 — Port. Companhia de Crs 2.000,00
 — R. Machado de Castro 5. S.
 COMP. Re-Best Indústrias Químicas S. A. — Rua Urquiza 44
 100. A. V. — Orlândia. U.P. — Port. Ind.
 de Crs 1.000,00 — Port. Banco
 America S. A.
 COMP. Ilhéus Rêgo — mandataria
 moved. Clure — R. Av. Irmãos
 100. A. V. — Port. FROM de C.
 Faria — Port. Manoel Tinoco
 Faria — Antônio José Augusto Fa-
 cundes — Rua Corte S. n. 92
 Garças: ATAL. João Rodrigues G-
 mes — Rua Elzabundo, 52. DUE
 — Port. Ind. de Crs 1.000,00 — Port.
 Banco Friburgo Unido — Port.
 Bahia COMP. S. A. — Port. Modé-
 — Rua das Cardeas, 70. DIP
 Ind. 100,00 — Port. Banco Nac.
 de Minas Gerais S. A.
 mandataria: COMP. Severino
 Campos — Rua Genr. 48. DUE
 de Crs 200,00 — Port. Banco
 Brasil S. A. — mandataria: DE
 João Marcos — Port. Modé-
 500. DIP de Crs 60.000,00
 — Port. Banco de Crédito Real
 Minas Gerais S. A.: DEV. C.
 Auditor de Engenharia Ind. e C.
 Antônio S. — Av. Franklin R-
 swell, 104 e 106. DIP — Port. Ind.
 de Crs 0.000,00 — Port. —
 Brasileira S. A. — mandataria:
 — Port. — R. Afonso Gonçalves



CRISTÓFOS DE IMPORTAÇÃO
Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva do Comércio Internacional com o Brasil, presidida pelo diretor **CEANIM**, resolveu fixar o seguinte critério para a importação de minérios e seus derivados: a) bom trabalho de apoio — b) contrato de compra — c) elaborado de acordo com o plano de trabalho de mineração — d) licença de importação para suprimento setorial e p...

O Banco do Brasil comprou hoje, grama de ouro-fino na base de 999 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 30.81 74.

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, muito ativo e acusou negociações de muito nos títulos em evidência.

Os papéis em atividade cotaram-se com modificação de importância nas cotações, tudo como se vê em seguida.

TESTADOS

y. 23 de Outubro. 7.084: DUP.
Ind. de Cr\$ 1.600,00 — Port.
Banco de Crédito Pessoal — Ma-
naua- COMP. Omega de Carlos
R. Abaila. 53 — Brat de Fina.

QUARTO OFICIO

DUP. de Cr\$ 812,00 (saldo) —
Port. Meabla S. A.; DEV. Arman-
do Ribeiro — Rua do Catete, 197
Tavares Bastos, 242: IND. de
up. de Cr\$ 850,00 — Port. Banco
de Minas Gerais S. A.; Lourenço
de Azeredo — Rua da Passagem,
101: DUP. de Cr\$ 400,00 — Port.
N. de Almeida; DEV. Wilton
Bueno de Oliveira — Rua das Ne-
ves, 136, apto. 101: AVAL. Manoel
de Souza Campos — Rua do Bo-
rio, 1-15º andar: DUP. de Cr\$
1.180,00 — Port. Banco do Brasil
— Brat: DUP. de Cr\$ 1.180,00 —

Jengon Guilherme Máciel — Ind. de
 Benedito Vergueiro. 128. DCP. de
 Cr\$ 600,00 — Port. Mala. 25. Fides
 3. Ind. DEV. Alvaro da Silva
 2. Ind. de Andrada. 26. 72.9. Fides
 Banco Predial do Estado do Rio
 de Janeiro S. A. — mandataria
 DEV. Alberto S. de Oliveira
 R. Alvaro de Miranda. 281. DCP.
 de Cr\$ 911,00 — Banco do Brasil
 S. A. — mandatório. DEV. Jacy
 Pelmonte — Av. Antenor Navarro.
 89-A. PROM. de Cr\$ 10.000 (ind.)
 2. Port. Banco do Brasil S. A. —
 EMIT. — Banco da Silva Lourenço
 Estrada Braz de Fina. 236.
 Estrada João Panciano Lourenço —
 Estrada Braz de Fina. 236. IND.
 de dup. de Cr\$ 1.200,00 (ind.)
 Banco Coopera S. A. — mandataria
 COMP. Produtos Clásticos
 Divirtal S. A. — R. Alvaro de Mi-
 randa. 38-A. Ind. de dup. de Cr\$
 1.051,00 — COMP. Portuária
 do Brasil S. A. — COMP. S. Mota
 2. Rio Branco, 151-A. Ind. de
 sala. 303. Ind. de dup. de Cr\$
 4.650,00 — Port. Banco de Caxias
 Passos S. A. — COMP. Mario Fel-
 licione — R. Carlos de Carvalho.
 52. PROM. de Cr\$ 2.000,00 — Port.
 Manoel Tinoco. EMIT. Antonio Jo-
 sé Fernandes — Rua Corte A. 2.º
 92 — Caxias. AYAL. João Endre-
 zes Gomes — Rua Rio Branco, 151.
 DCP. de Cr\$ 6.350,00 — Port. Soc.
 Com. de Alimentação Ltda. DEV.
 José Paulo Monteiro — R. Sargun-
 ta Silva Nunes. 345.

nelada: LOIDE URUGUAY, do dia 15.4, com 992 toneladas; AMSTERDAM, do dia 15.4, com 2.851 toneladas; LOIDE HONDURAS, do dia 20.4, com 1.225 toneladas; LOIDE NICARAGUA, do dia 20.4, com 1.331 toneladas; LOIDE MEXICO, do dia 20.4, com 3.426 toneladas; CHAMPLAIN, do dia 22.4, com 556 toneladas e finalmente o BERBERICH, do dia 23.4, com 2.080 toneladas.

LATES DE PEQUENA CABOTAGEM

AGUARDANDO ATERRACAGEM

Estimam até as 7 horas da m

Aguares Gerais.		
Unifonmidade .. Cr\$		
300,00 ..		330,00
Edm Cr\$ 1.000,00 ..		725,00
D. Renda ⁹ Nom.		730,00
Idem ..		735,00
Idem part.		735,00
Idem — Empréstimos		
Admiss.	600,00	
Reajustamento ..	760,00	
Obrigações:		
E. T. Nac. 1932 — C/2		
Em. Year.	1.060,00	
G. Guerra Cr\$ 200,00 ..	76,50	
Idem Cr\$ 200,00 ..	153,00	
Idem Cr\$ 200,00 ..	153,00	

2	Idem	Crs 500,00	385,00
3	Idem	Crs 1.000,00	780,00
4	Idem		765,00
5	Idem	Crs 3.000,00	3.320,00
6	Idem		3.940,00
Estaduais:			
7	Idem	5% - pl.	450,00
8	Idem	Popular	300,00
9	Idem	5% - pl.	450,00
10	Idem	5% - pl. Ex.	550,00
11	Idem	1904 - 1ª Ser.	147,00
12	Idem	1904 - 1ª Ser.	147,00
13	Idem	2ª Série	134,00
14	Idem	3ª Série	128,00
15	Idem		130,00
16	Idem		131,00
17	Pennabuco		50,00
18	São Paulo		201,00
19	Idem		201,00
20	Idem		643,00
21	Idem		874,00
Municipal do Distrito Federal:			
22	Emp. 1906 - Nom.		150,00
23	Idem port.		184,00
24	Idem 1904 - Nom.		960,00
25	Doc. 1.528		175,00
Municipal dos Estados:			
26	Idem	5% - Crs	585,00
27	Ponto Alegre	Crs	

Bancos		Ações:	
56	Crédito Pessoal - Cr\$ 200.00 - Pref.	130.00	
Companhias:			
230	Colonial - Cia. Nacional de Seg. Gerais Cr\$ 500.00	500.00	
116	Quilomex Industrial de Cr\$ 200.00	250.00	
256	Nova Andaraia - Nom. Cr\$ 200.00	435.00	
210	Fabrica de Borracha de Fumo - Nom. Cr\$ 200.00	173.00	
256	Brasileiras de Energia Elétrica pt. Cr\$ 200.00	182.00	
200	Seaboard - Ord. Cr\$ 200.00	500.00	
10	Geomet - Cia. Mat. Min. de Construção Cr\$ 2.000.00	3.000.00	
770	Comercial e Industrial do Rio Cr\$ 500.00	1.000.00	
250	Deves da Bahia - Cr\$ 1.500.00 - pt.	500.00	
15	Refinaria e Exploração de Petróleo Unio Cr\$ 1.000.00	800.00	
Debêntures:			
9	San. Rio Brasileira - Cr\$ 200.00	198.00	
350	Cia. Docas de Santos - Cr\$ 200.00	169.00	
RECAPITULO DE GENEROS			
O movimento verificado foi o seguinte:		Ent.	Saídas
TOTAL (BANCO)		13.587	11.542



do da Agência e o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Nordeste, com sua representação

PORTUÁRI

30 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 355.000,00 e consiguindo a Estação Falcenstein e a Estação Porto Nuevo argentino SANTA CRUZ DE LA SIERRA.

SAFONOTÉIS
Estacionam até às 16 horas de ontem, dia 24, nos pátios internos e estacione do Cale do Porto, 711 autônomos.

VAPORES DE CABOTAGEM
AGUARDANDO ATRACAÇÃO
Encontram-se os seguintes: SANTA HELENA, do dia 224; SANTA NINGUELINA e SANTA MARIA

inovações para hoje, dia 25.
 - Escola de Fomento em
 - Cia. Força e Luz Norde-
 do Brasil - Indústria de
 minio Rhybra S. A. - Cia.
 de Engenharia S. A. - Cla-
 Editora Comercial F. Le-
 - Icosá S. A. Ind. e Com.
 - Otias S. A. Ind. e Com. -
 A. Chapeus Mangueira -
 - Clinephon Brasileira S. A.
 - Cia. Brasileira de Coloniza-
 e Imigração Italiana -
 - Cia. de Comércio e Trans-
 Com. e Ind. S. A. - "SAS"
 - Cia. das Linhas Aéreas Scan-
 navas S. A. - Cia. Brasilei-
 de Sedas e Tecidos "Cibrase-
 S. A. Comercial e Indus-
 - Fluminense de Laboratório
 er S. A. - Propaganda e Re-
 presentações Gerais "Sapropag"
 S. A.

**Embléa Ceral Ordinária
Segunda e última
convocação**

os convidados os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de abril corrente, às 16:00 horas, na sede social (9.º pavimento), com o tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do parecer da Comissão Fiscal e da decisão do Conselho Administrativo sobre aquele e este; discutir e resolver os assuntos que lhes forem apresentados pela Diretoria ou pelos associados, por intermédio da Mesa, devendo-se proceder, no dia imediato, 29, das 20 horas, no 7.º pavimento, à eleição do terço do Conselho Administrativo com os seus respectivos suplentes e da Comissão Fiscal (art. 41, seus parágrafos e alíneas).

De acordo com o art. 44 do Estatuto, a Assembleia Geral Ordinária delibera, em segunda e última convocação, com a presença, no mínimo, trinta sócios em condições de compor, os quais deverão apresentar o relatório do mês corrente.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1952.

RICARDO SERRAN — Secretário.

CIRURGIA DA SUEDEZ
 Narizes - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
 Rua Senador Dantas, 24 -
 2.º - Tel. 22-8368

Maio (sacos)	4.780	6.870
Junho (sacos)	4.269	4.000
Julho (caixas)	868	1.242
Agosto (sacos)	450	1.345
Setembro (fardos)	715	880
Outubro (quilos)	4.900	—
Novembro (sacos)	681	1.433
Dezembro (sacos)	373	—
Total (caixas)	1.000	—



Um aspecto do ato de inauguração da Agência a o Banco do Brasil de S. Manuel, em que aparece ao centro o sr. José Estêvão, Diretor da Carteira de Crédito Geral do nosso principal instituto de crédito, que virou para aquela cidade, ao mo representante do sr. Ricardo Jalet.

VIDA PORTUÁRIA

CONTROLES DE IMPORTAÇÃO
Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva Interamericana Comercial com o Brasil, presidida pelo diretor do CEAPE, resolveu fixar o seguinte comércio para a importação de sais e seus derivados: a) borax (ou borato de sódio — borato de sódio — tetraborato de sódio — 100%); b) sal — Trisul — Trisul e c) borax — licenciar importação para suprimento setorial e plano nacional em qualquer quantidade e prazo, nas circunstâncias acima, na forma de uma licença não vinculada com prazo de 2 anos revocatória, na data de 30% da média anual das importações no quinquênio de 1946-49 de borax de sódio — licenciar

mercados para substituir a
e o pagamento e modelos tra-
vezados. 1) os consumos
clássicos, na base de suas resis-
tências comprovadas; 2) os
verificados na base de 50% da
do actual dos cálculos no
mês de 1946-47; c) razão
lícitas limitadas apenas a
os consumos na base de
os consumidores comprovados
na substituição temporal e
momento em qualquer moeda
de troca.

PROTECTOR DE FOTOGRAFIA
A Comissão Consultiva do
desempenho Comercial com o
sido em face de estar bem as-
tado o mercado interno reolve
sua análise nestes termos:
a) introdução de fotografias
muito, até 31 de dezembro do
próximo ano.

NAVEGAR NA FILA
Encontravam-se na fila os
guilanes navios caboteros e de
a vez de atacar para des-
de: **SAO PAULO** com
1.000 toneladas, entrada no
de **BOCAVON** do dia 24 no
de 2.000 toneladas: **ATLANTIA**
do dia 24, com 30 mil ton-
MONDA, do dia 17, com 2.300

nriada: LOIDE URUGUAY, DO
 19.4, com 992 toneladas; AMSTER-
 LAND, DO dia 18.4, com 2.851 ton-
 neladas; LOIDE HONDURAS, DO dia
 20.4, com 1.225 toneladas; LOIDE
 NICARAGUA DO dia 20.4, com 1.303
 toneladas; LOIDE MEXICO, DO dia
 20.4, com 3.426 toneladas; CHAM-
 PLAIN, DO dia 22.4, com 566 ton-
 neladas e finalmente o BERSENE-
 DO dia 23.4, com 2.080 toneladas.
LATES DE PEQUENA CABOTAGEM
AGUARDANDO ATACADO
 Existem até as 7 horas da ma-
 nhã de hoje os seguintes: OLIV-
 PICO DO dia 20.4: RPA VISA-
 DAKAR IPIRANGA DIAZ, SERGI-
 MA, todos DO dia 21.4; SERGI-
 EVA e LUCIANA, ESTRELA, CRISTINA
 e TAIKIR, 2.0, todos DO dia 21.4.

[illegible]

das toneladas líquidas no valor estimado de Cr\$ 353.080,00 e consignado a Zetefen Fleishtein e segundo pelo navio argentino SANTA HELENA.

SAQUEIOS

Estavam até às 16 horas de ontem, dia 24, nos pilões intrínsecos do estacado do Cais do Fôrto, 711 automotivos.

VAZIORES DE CABOTAGEM

AGUARDANDO ATRACAÇÃO

Encontram-se os seguintes: SANTA HELENA, do dia 22-4; SANTA MINGUELA e SANTA MARIA ambos do dia 23-4.

CINQUEN

Encontram-se estacionados nas docas privadas internas e externas do embarcadouro do Fôrto do Rio de Janeiro, até as 16 horas de ontem dia 24, 376 284 sacos com cinquent

Seminário apresenta 8.974.200 quilos em demora da raposa para o Brasil. São 6 mil sacos, PARA 10 mil toneladas. ALDERBANDON QUILOS COM 220.000 PESANDO 11.000.000 QUILLOS. DEWITS, COM 1.382, PESANDO... 89.400 QUILLOS E TWEED COM 10.000 SACOS PESANDO 500 TONELADAS. PRODUZ E DESMEMBRADO PARA AILFANDEGA PARA SEREM RETORNADOS EXISTENTES NAS seguintes quantidades nos respectivos departamentos externos: "A" 45.422 sacos com 2.181.100 quilos; "D", 6.804 sacos com 345.200 quilos; "E", 6.757 sacos com 337.850 quilos e "Batendo" "G" com 40.442 sacos pesando 2.022.400 quilos.

APELACAO DA ALFANDEGA

O Secretário da Alfandega apresentou, ontem dia 24, a importância de \$ 2.696.910,00.

TOP - S.A. **CARADA PARA PORTUGAL

Sinab S. A. - Comércio e Indústria - vem de exportar para Lisboa muito mais nacional! TODA a produção procedente de Minas Gerais é enviada de imediato à Secretaria da Alfandega para ser examinada e liberada para os mercados estrangeiros. O produto é enviado a Bernadete Figueira & Ribeiro.

Estão anunciados os seguintes:

Hoje, dia 25 - Sexta-Feira
AMAZONAS, suéco, de Goteburg, 17 de OUTUBRO, argentino (as 13 horas) de Buenos Aires; CASTE VERDE, italiano (as 8 horas) de Genova e escalas para Buenos Aires; VIKINGLAND, suéco, de Buenos Aires; RIO JACHALL, argentino (as 13 horas) de Buenos Aires; MORMACILDE, americano de Baltimore; MORMACLAND, americano, de Vancouver; MORMACWAVE, americano, de Philadelphia; ITAQUERA, nacional de Porto Alegre; YPIRANGA, nacional de Belem do Pará; ITAQUERA, brasileiro, de Porto Alegre e COMANDANTE C. PELO.

Anagnina, Itália de Buenos Aires
TOMAHUA, americano de Dunquerque:
out: RIO GUATIBA, de Porto Alegre;
DEL MUNDO, americano de
Porto Alegre e MANDU, nacional
de Rio Grande.
Domingo, dia 27 — PAOLO TOM-
CANELL, italiano, de Buenos Aires,
partiu para portos do Mar
Mediterrâneo.
Terça-feira, dia 29 — HIGHLAND
BRIGADE, inglês, de Buenos Aires,
para Lisboa e Londres e TRUGLIA,
americano de Buenos Aires pa-
ra Montevideo para Nova Iorque.
Quarta-feira, dia 30 — COPAC-
BAN, belga, de Buenos Aires pa-
ra o porto da Europa; CONTE F-
ANCAMANO, italiano, de Bu-
enos Aires e Montepideli para portos
do Mediterrâneo; DEL MAR, espanhol,
nacional de Buenos Aires para Nova O-
rleans; SANTA BERNIA, argentino,
nacional e STRENGTHO, italiano, de na-
cional do Montepideli para Buenos
Aires e Montepideli.

quinta-feira, dia 31 - GUYEVE
FRANCO, francês de Buenos Aires,
partindo para o sul passando por
Montevideo para o Brasil. Partida
para o Brasil com 1.200 passageiros
e tripulação.

Sexta-feira, dia 1º DE FORESTER, co-

1.600 toneladas.

